

## Comércio internacional de Têxteis (2000-2016)

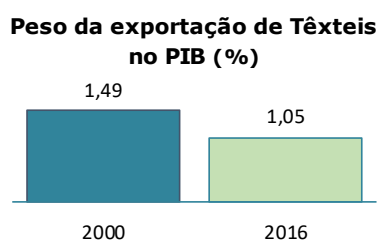
Walter Anatole Marques<sup>1</sup>

### 1. Nota introdutória

No presente trabalho os produtos Têxteis, isolados do Vestuário, vão ser divididos em quatro componentes: “Fibras e Fios”, “Tecidos”, “Têxteis-Lar” e “Outros têxteis” (ver quadro anexo).

As importações englobam um importante contributo em matéria-prima para a indústria de exportação de produtos têxteis e de vestuário.

Entre 2000 e 2016 o peso da exportação de têxteis no PIB desceu de 1,49% para 1,05%.



O peso dos Têxteis na importação global, que em 2000 representava 5,3% da importação global, após descida persistente até 2008, ano em que atingiu uma quota de 2,6%, recuperou a partir daí, situando-se em 3,2% em 2016.



Por sua vez, o peso dos Têxteis na exportação global, que nos primeiros anos do século ultrapassava os 7%, decresceu até 2012, ano em que atingiu 3,7% do total, para recuperar ligeiramente desde então, situando-se em 3,9% nos dois últimos anos.



### 2. Balança Comercial dos Têxteis

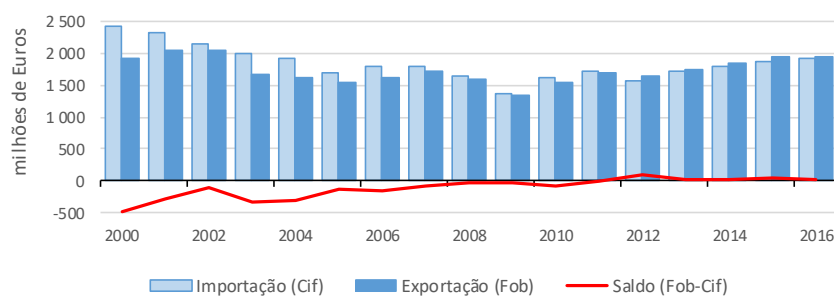
Entre 2000 e 2011 a balança comercial destes produtos foi deficitária, tornando-se o saldo positivo a partir de 2012. O grau de cobertura das importações pelas exportações subiu de 79,4%, em 2000, para 100,8%, em 2016.

<sup>1</sup> Assessor Principal da Função Pública (AP). As opiniões aqui expressas não coincidem necessariamente com a posição do ME.

Entre 2012 e 2016, a taxa de variação média anual das importações foi de +5,5% e a das exportações de +4,2%. Considerando o período alargado de 2000-2016, as exportações de Têxteis cresceram em termos nominais à taxa média anual de +0,1% e as importações decresceram à taxa de -1,4%.

### Balança Comercial dos Têxteis - 2000 a 2016 -

	milhões de Euros					Taxas de variação média anual				
	2000	2004	2008	2012	2016	00-04	04-08	08-12	12-16	00-16
Importação (Cif)	2 416	1 936	1 643	1 558	1 933	-5,4	-4,0	-1,3	5,5	-1,4
Exportação (Fob)	1 919	1 626	1 604	1 654	1 949	-4,1	-0,3	0,8	4,2	0,1
Saldo (Fob-Cif)	-497	-310	-39	95	16	-	-	-	-	-
Cobertura (Fob/Cif)	79,4	84,0	97,6	106,1	100,8	-	-	-	-	-



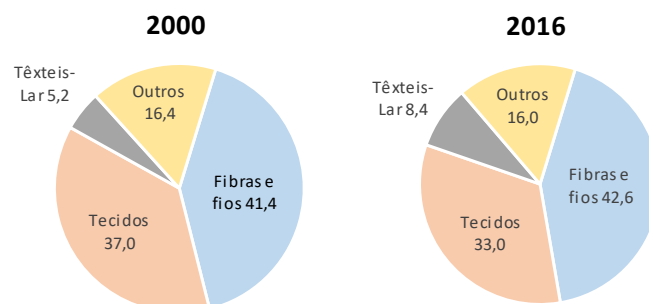
Fonte: A partir de dados de base do INE: 2000 a 2015 definitivos, 2016 provisórios - com última actualização em 8-9-2017 (<http://www.ine.pt>).

### 3. Importação de Têxteis e suas componentes

Nas importações de Têxteis predominam as “Fibras e Fios” e os “Tecidos”, grande parte destes utilizados na fabricação de vestuário para exportação, seguidos dos “Outros têxteis” e dos “Têxteis-Lar”.

Nos “**Outros têxteis**”, muito diversificados, destacaram-se em 2016, por ordem decrescente de valor, os tecidos impregnados ou revestidos com plástico, os falsos tecidos, os artefactos têxteis confeccionados, incluindo moldes para vestuário, os produtos e artefactos para uso técnico, os sacos para embalagem, as fitas, os encerados, estores, tendas e velas, as etiquetas e emblemas não bordados, os “ouates”, feltros, tules e rendas, os bordados, os cordéis, cordas e cabos revestidos a borracha ou plástico, os tecidos com borracha, as redes de malhas com nós, de pesca e outras, e os sortidos para tapeçarias, toalhas de mesa e guardanapos bordados. Estes tipos de produtos representaram, no seu conjunto, mais de 90% das importações.

#### Peso relativo das componentes (%) nas importações de Têxteis



Fonte: A partir de dados de base do INE: 2000 definitivos, 2016 provisórios com última actualização em 8-9-2017 (<http://www.ine.pt>).

Dentro dos “**Têxteis-Lar**” destacaram-se as roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha, os tapetes e outros revestimentos têxteis para pavimentos, tufados ou não, os cortinados, sanefas e reposteiros, as mantas e cobertores, os esfregões, panos de cozinha, flanelas de limpeza e semelhantes, e os tapetes e outros revestimentos de feltro para pavimentos, não tufados, produtos que pesaram também mais de 90% das importações desta componente.

Entre 2000 e 2016, em termos nominais, as importações de Têxteis decresceram à taxa média anual de -1,4%, para o que contribuíram, com taxas negativas, as componentes “Fibras e Fios” (-1,2%), “Tecidos” (-2,1%) e “Outros têxteis” (-1,6%), a que se contrapôs a componente “Têxteis-Lar”, com uma taxa de crescimento positiva (+1,7%).

De assinalar que no quinquénio 2012-2016, todas estas componentes contribuíram com taxas de crescimento médio anual positivas para uma taxa global de +5,5%.

### Importação de Têxteis e suas componentes - 2000 a 2016 -

*milhões de Euros e %*

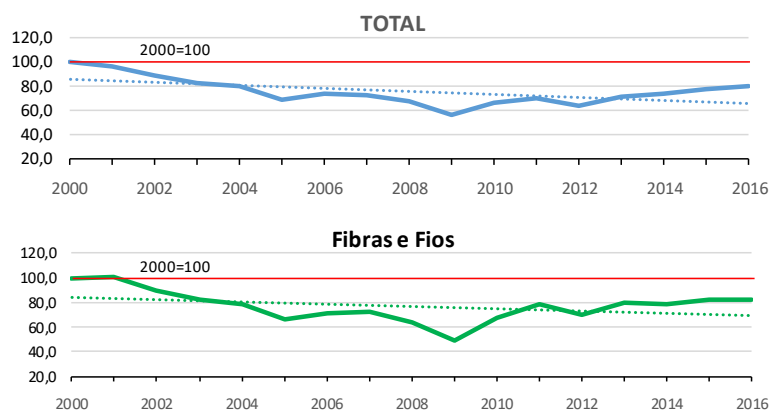
Ano	TOTAL		Fibras e Fios		Tecidos		Têxteis-Lar		Outros têxteis	
	Valor	TVH	Valor	TVH	Valor	TVH	Valor	TVH	Valor	TVH
2000	2 416	-	1 000	-	894	-	125	-	397	-
2001	2 339	-3,2	1 003	0,4	878	-1,8	112	-10,6	347	-12,7
2002	2 157	-7,8	892	-11,1	795	-9,4	118	5,8	351	1,2
2003	2 003	-7,1	824	-7,6	747	-6,1	114	-3,4	317	-9,6
2004	1 936	-3,4	780	-5,4	715	-4,2	128	12,1	312	-1,6
2005	1 674	-13,5	658	-15,7	621	-13,2	128	-0,2	268	-14,2
2006	1 782	6,4	718	9,1	636	2,5	141	10,4	287	7,0
2007	1 774	-0,4	720	0,4	623	-2,1	157	11,1	274	-4,5
2008	1 626	-8,4	635	-11,9	566	-9,1	159	0,9	267	-2,6
2009	1 370	-15,8	492	-22,5	497	-12,1	150	-5,6	230	-13,6
2010	1 619	18,2	679	38,0	525	5,5	178	19,0	237	3,1
2011	1 713	5,8	786	15,8	513	-2,2	148	-17,0	266	12,1
2012	1 558	-9,0	701	-10,9	493	-3,9	117	-20,6	247	-7,2
2013	1 725	10,7	794	13,3	537	8,9	123	4,6	271	9,6
2014	1 805	4,7	789	-0,7	580	8,1	141	14,5	296	9,2
2015	1 884	4,4	817	3,6	608	4,7	150	6,5	309	4,6
2016	1 933	2,6	823	0,7	638	5,0	163	8,8	309	-0,1

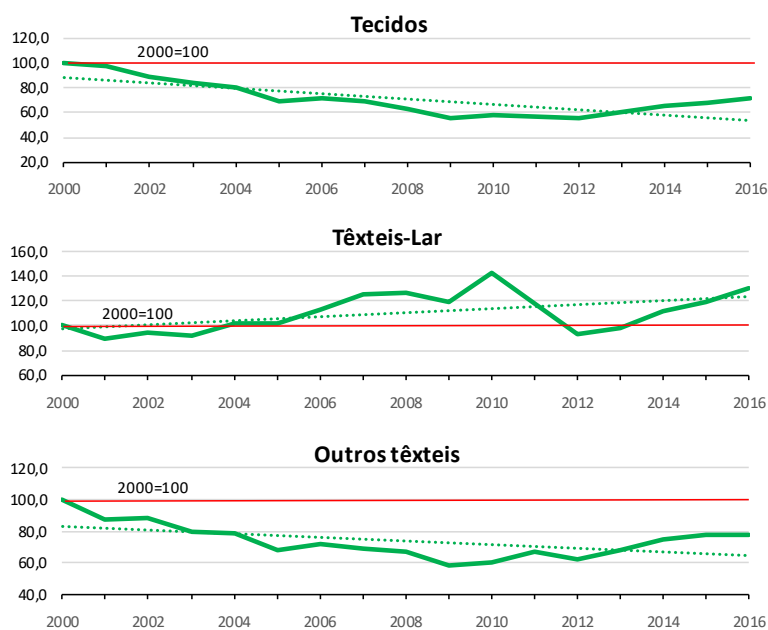
Taxa média de variação anual:

2000-2004	-5,4	-6,0	-5,4	0,6	-5,8
2004-2008	-4,3	-5,0	-5,7	5,4	-3,9
2008-2012	-1,1	2,5	-3,4	-7,2	-1,9
2012-2016	5,5	4,1	6,7	8,6	5,8
2000-2016	-1,4	-1,2	-2,1	1,7	-1,6

Fonte: A partir de dados de base do INE: 2000 a 2015 definitivos,  
2016 provisórios - última actualização em 8-9-2017 (<http://www.ine.pt>).

### Ritmo de crescimento nominal anual das importações de Têxteis de 2000 a 2016 (2000=100)



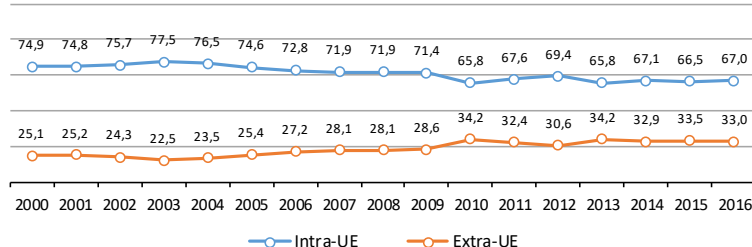


Fonte: A partir de dados de base do INE: 2000 a 2015 definitivos, 2016 provisórios, com última actualização em 8-9-2017 (<http://www.ine.pt>).

#### 4. Mercados de origem das importações de Têxteis

O peso das chegadas de Têxteis com origem no espaço intracomunitário no total das importações desceu de cerca de 75%, em 2000, para 67%, em 2016, passando a quota dos fornecimentos a partir do espaço Extra-comunitário de 1/4 para 1/3 das importações globais.

##### Peso das importações com origem Intra e Extra-UE no Total (%)



Entre 2000 e 2009, o peso das importações com origem nos parceiros comunitários no Total manteve-se acima dos 70%, descendo a 65,8% em 2010, para se manter sempre abaixo dos 70% desde então.

De 2000 a 2016, foi negativa a taxa de variação média anual das importações a partir dos parceiros comunitários, -2,1%, com a dos países terceiros a crescer +0,3%.

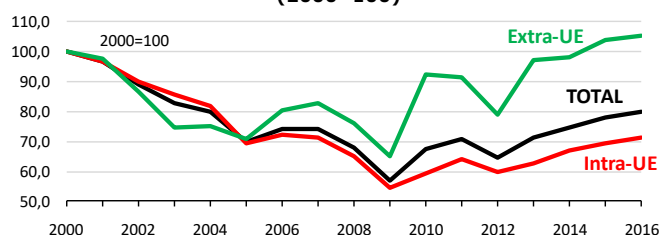
##### Importações portuguesas de Têxteis com origem no espaço Intra e Extra-comunitário <sup>[1]</sup> (2000 a 2016)

	mil milhões de Euros					Taxa de variação média anual				
	2000	2004	2008	2012	2016	00-04	04-08	08-12	12-16	00-16
Total	2 416	1 936	1 643	1 558	1 933	-5,4	-4,0	-1,3	5,5	-1,4
Intra-UE(28)	1 811	1 481	1 182	1 081	1 296	-4,9	-5,5	-2,2	4,6	-2,1
Extra-UE(28)	605	455	461	477	637	-6,9	0,3	0,9	7,5	0,3

[1] Considerados em todos os anos os países que integram a actual UE-28.  
Fonte: A partir de dados de base do INE: 2000 a 2015 definitivos, 2016 provisórios com última actualização em 8-9-2017 (<http://www.ine.pt>).

Como se pode observar na figura seguinte, o ritmo de crescimento das importações portuguesas originárias dos países Extra-UE, em particular a partir de 2009, foi mais vivo do que o dos fornecedores Intra-UE, sendo mesmo o valor dos primeiros, nos dois últimos anos, superior ao de 2000.

**Ritmo de crescimento nominal anual das importações de Têxteis com origem no espaço Intra e Extra-comunitário <sup>[1]</sup> (2000=100)**



[1] Considerados em todos os anos os países que integram a actual UE-28.

Fonte: A partir de dados de base do INE: 2000 a 2015 definitivos, 2016 provisórios - última actualização em 8-9-2017 (<http://www.ine.pt>).

Em 2016, os vinte principais mercados de origem das importações portuguesas de Têxteis representaram 94,1% do Total.

Com fornecimentos acima de 100 milhões de euros em 2016, surgem a Espanha (21,6% do Total), a Itália (14,4%), a Alemanha (8,9%), a Índia (8%), a China (6,4%), a Turquia (5,7%) e os Países Baixos (5,3%).

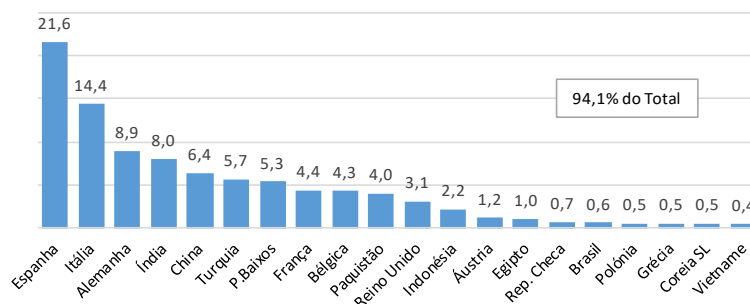
Através do porto de Roterdão, nos Países Baixos, o maior da Europa, entram em livre prática na UE numerosas mercadorias que seguem depois aos seus destinos, sendo estatisticamente contabilizadas como provenientes dos Países Baixos.

Entre 2000 e 2016, as maiores taxas de crescimento médio anual destas importações verificaram-se com a Polónia (+17,3%), Vietname (+15,9%), Indonésia (+14,2%), China (+8,5%) e Índia (+6%).

**Os 20 principais mercados de origem das importações de Têxteis (2000 a 2016)**

Origem	milhões de Euros					Taxa de variação média anual				
	2000	2004	2008	2012	2016	00-04	04-08	08-12	12-16	00-16
<b>Total</b>	<b>2 416,2</b>	<b>1 935,8</b>	<b>1 642,9</b>	<b>1 558,4</b>	<b>1 933,0</b>	<b>-5,4</b>	<b>-4,0</b>	<b>-1,3</b>	<b>5,5</b>	<b>-1,4</b>
Espanha	409,9	431,6	353,7	310,3	417,6	1,3	-4,9	-3,2	7,7	0,1
Itália	356,3	294,3	265,1	247,4	278,5	-4,7	-2,6	-1,7	3,0	-1,5
Alemanha	341,1	229,2	174,7	145,5	171,7	-9,5	-6,6	-4,5	4,2	-4,2
Índia	61,3	67,2	104,8	102,3	155,3	2,3	11,8	-0,6	11,0	6,0
China	33,7	30,8	61,7	88,1	124,5	-2,2	19,0	9,3	9,1	8,5
Turquia	54,6	64,7	67,7	100,1	110,3	4,3	1,1	10,3	2,5	4,5
P.Baixos	76,7	74,0	73,4	95,8	103,4	-0,9	-0,2	6,9	1,9	1,9
França	227,5	167,6	114,9	86,8	84,4	-7,4	-9,0	-6,8	-0,7	-6,0
Bélgica	115,3	97,0	62,5	63,1	83,7	-4,2	-10,4	0,2	7,3	-2,0
Paquistão	77,2	69,1	78,7	51,3	78,2	-2,7	3,3	-10,1	11,1	0,1
Reino Unido	162,2	90,1	52,3	50,8	60,3	-13,7	-12,7	-0,7	4,4	-6,0
Indonésia	5,1	9,0	13,4	15,8	42,9	15,4	10,4	4,1	28,4	14,2
Áustria	27,1	28,9	25,2	26,2	23,4	1,6	-3,4	1,0	-2,8	-0,9
Egipto	15,5	14,0	11,3	18,0	19,8	-2,4	-5,2	12,2	2,5	1,6
Rep. Checa	9,4	10,1	10,6	7,5	12,6	1,8	1,3	-8,4	13,9	1,8
Brasil	12,9	21,6	7,7	10,4	11,6	13,9	-22,7	7,8	2,8	-0,6
Polónia	0,8	0,9	1,5	3,1	10,6	2,8	13,4	19,8	35,6	17,3
Grécia	25,8	23,0	10,1	8,3	10,5	-2,8	-18,6	-4,8	6,0	-5,5
Coreia SL	17,9	8,8	7,7	11,4	10,4	-16,2	-3,5	10,5	-2,4	-3,4
Vietname	0,8	1,0	1,0	2,2	8,5	5,1	0,0	22,6	40,2	15,9
<b>% do Total</b>	<b>84,1</b>	<b>89,5</b>	<b>91,2</b>	<b>92,7</b>	<b>94,1</b>					

**Peso no Total (%) 2016**

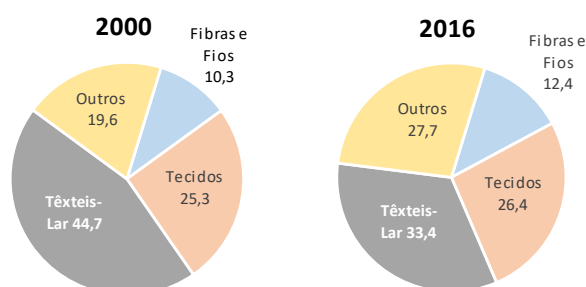


Fonte: A partir de dados de base do INE: 2000 a 2015 definitivos, 2016 provisórios - última actualização em 8-9-2017 (<http://www.ine.pt>).

## 5. Exportação de Têxteis e suas componentes

Em 2016, nas exportações de Têxteis predominaram os “Têxteis-Lar” (33,4%), seguidos dos “Outros têxteis” (27,7%), dos “Tecidos” (26,4%) e das “Fibras e Fios” (12,4%).

**Peso relativo das componentes (%) nas exportações de Têxteis**



Fonte: A partir de dados de base do INE: 2000 e 2009 definitivos, 2016 provisórios com última actualização em 8-9-2017 (<http://www.ine.pt>).

- Entre os **“Têxteis-Lar”** destacam-se, nesse ano, as exportações de *“Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha”* (76,7% do Total), seguidas dos *“Tapetes e outros revestimentos têxteis para interiores”*, tufados ou não (10,1%) e dos *“Cobertores e mantas”* (2,9%).
- A componente **“Outros têxteis”** engloba produtos muito diversificados, como *“Cordéis, cordas e cabos revestidos de borracha ou plástico”* (32,3% do Total), *“Tecidos impregnados, revestidos ou recobertos com plástico”* (20,3%), *“Telas para pneus com fios de nylon, poliéster ou rayon de viscose”* (7,7%), *“Artefactos têxteis para usos técnicos”* (7,7%), *“Tecidos com borracha”* (5,5%), *“Redes de malhas com nós, redes de pesca e outras redes”* (4,6%) e *“Artefactos têxteis confecionados, incluindo moldes para vestuário”* (4,5%), entre muitos outros produtos.
- Entre os **“Tecidos”** sobressaem os *“Tecidos de fibras e fios de filamentos sintéticos”* (21,5% do Total), os *“Tecidos de malha e malha-urdidura”* (20,6%), os *“Tecidos de algodão”* (19,5%), os *“Veludos, pelúcias, tecidos de froco e tecidos com anéis de malha”* (16%), os *“Tecidos de lã penteada ou pelos finos penteados”* (5,2%) e os *“Tecidos com menos de 85% de algodão com fibras sintéticas ou artificiais”* (3,6%).
- Por fim, entre as **“Fibras e Fios”**, destaque para os *“Cabos de filamentos sintéticos”* (22,5% do Total), *“Fios de fibras e filamentos sintéticos e de fibras artificiais, não acondicionados para venda a retalho”* (22,1%), *“Fibras sintéticas cardadas e penteadas, não cardadas e não penteadas, para fição”* (15,4%), *“Fios com 85% ou mais de algodão, não acondicionados”* (12,9%), *“Monofilamentos sintéticos”* (9,4%), *“Fios de lã cardada ou penteada, não acondicionados”* (7,1%) e *“Lã não cardada nem penteada”* (2,5%).

Entre 2000 e 2010 os “Tecidos” ocupavam a segunda posição entre as componentes destas exportações, tendo sido ultrapassados pelos “Outros têxteis” a partir de 2011.

### Exportação em valor de Têxteis e suas componentes - 2000 a 2016 -

milhões de Euros e %

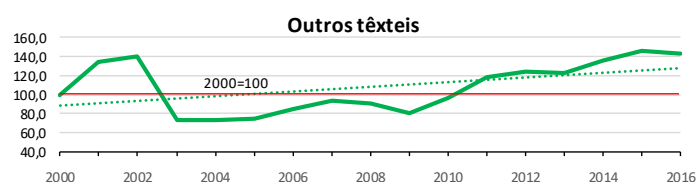
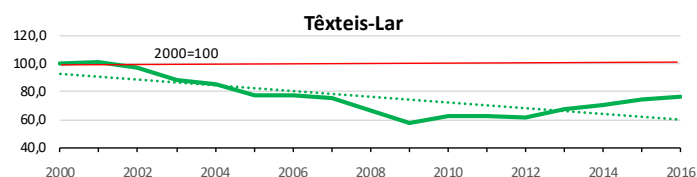
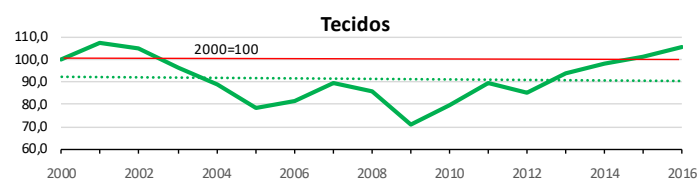
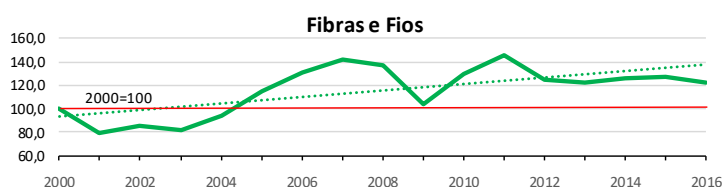
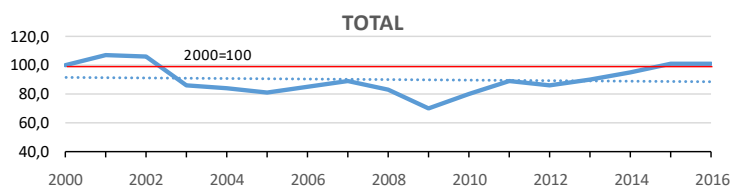
Ano	TOTAL		Fibras e Fios		Tecidos		Têxteis-Lar		Outros têxteis	
	Valor	TVH	Valor	TVH	Valor	TVH	Valor	TVH	Valor	TVH
2000	1 919	-	198	-	486	-	858	-	377	-
2001	2 058	7,2	157	-20,8	522	7,4	871	1,4	509	35,0
2002	2 043	-0,7	170	8,3	511	-2,2	837	-3,9	527	3,5
2003	1 664	-18,5	161	-5,2	468	-8,4	759	-9,3	277	-47,4
2004	1 626	-2,3	185	15,2	432	-7,7	733	-3,3	276	-0,6
2005	1 555	-4,4	227	22,7	380	-11,9	665	-9,4	283	2,7
2006	1 632	4,9	259	14,1	395	3,8	661	-0,6	317	12,0
2007	1 716	5,2	281	8,6	436	10,4	647	-2,1	352	11,1
2008	1 604	-6,6	271	-3,8	417	-4,3	572	-11,6	344	-2,3
2009	1 345	-16,1	206	-23,9	344	-17,4	492	-14,0	303	-11,9
2010	1 542	14,7	255	23,9	388	12,7	534	8,7	365	20,2
2011	1 708	10,8	288	13,1	436	12,4	538	0,7	445	22,2
2012	1 654	-3,2	245	-15,0	413	-5,4	530	-1,5	466	4,5
2013	1 739	5,1	243	-1,0	456	10,4	576	8,7	464	-0,4
2014	1 837	5,6	248	2,3	479	5,0	601	4,2	509	9,8
2015	1 939	5,6	252	1,4	493	3,0	642	7,0	552	8,5
2016	1 949	0,5	242	-3,7	515	4,4	652	1,5	540	-2,2

Taxa média de variação anual:

2000-2004	-4,1	-1,6	-2,9	-3,9	-7,5
2004-2008	-0,3	10,0	-0,9	-6,0	5,7
2008-2012	0,8	-2,4	-0,3	-1,9	7,9
2012-2016	4,2	-0,3	5,7	5,3	3,8
2000-2016	0,1	1,3	0,4	-1,7	2,3

Fonte: A partir de dados de base do INE: 2000 a 2015 definitivos,  
2016 provisórios - última actualização em 8-9-2017 (<http://www.ine.pt>).

### Ritmo de crescimento nominal anual das exportações de Têxteis de 2000 a 2016 (2000=100)

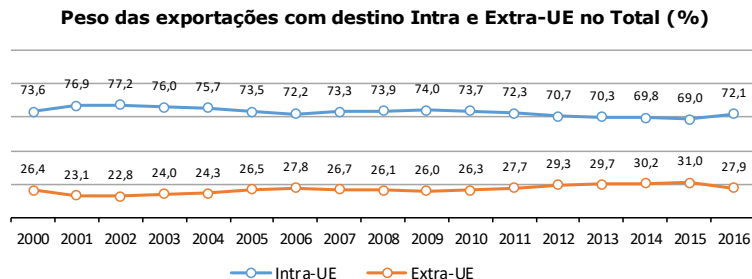


Fonte: A partir de dados de base do INE: 2000 a 2015 definitivos, 2016 provisórios,  
com última actualização em 8-9-2017 (<http://www.ine.pt>).

## 6. Mercados de destino das Exportações de Têxteis

O peso relativo das exportações de Têxteis para os espaços Intra e Extra-comunitário apresentou alguma estabilidade ao longo do período 2000-2016.

Tendo-se mantido acima dos 70% o peso das exportações para os parceiros comunitários entre 2000 e 2013, oscilando entre 77,2% em 2002 e 70,3% em 2013, desceu ligeiramente nos dois anos seguintes, para recuperar em 2016, com uma quota de 72,1%.



Entre 2000 e 2016 foi praticamente nula a taxa de crescimento médio anual das exportações para o espaço comunitário, com as exportações para os países terceiros a crescerem à taxa média de +0,4% ao ano.

### Exportações portuguesas de Têxteis com destino ao espaço Intra e Extra-comunitário <sup>[1]</sup> (2000 a 2016)

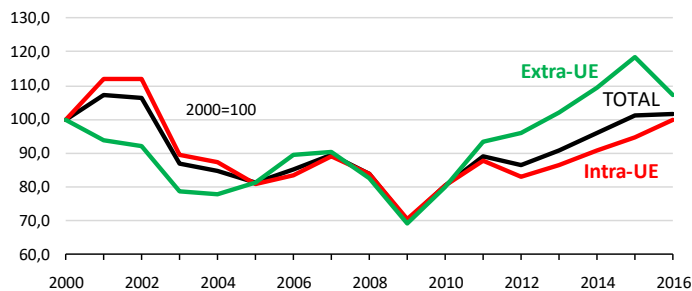
	mil milhões de Euros					Taxa de variação média anual				
	2000	2004	2008	2012	2016	00-04	04-08	08-12	12-16	00-16
<b>Total</b>	<b>1 919</b>	<b>1 626</b>	<b>1 604</b>	<b>1 654</b>	<b>1 949</b>	<b>-4,1</b>	<b>-0,3</b>	<b>0,8</b>	<b>4,2</b>	<b>0,1</b>
Intra-UE(28)	1 412	1 231	1 184	1 168	1 406	-3,4	-1,0	-0,3	4,7	0,0
Extra-UE(28)	507	395	419	485	543	-6,0	1,5	3,7	2,8	0,4

[1] Considerados em todos os anos os países que integram a actual UE-28.

Fonte: A partir de dados de base do INE: 2000 a 2015 definitivos, 2016 provisórios com última actualização em 8-9-2017 (<http://www.ine.pt>).

Tendencialmente decrescentes entre 2000 e 2009, as exportações recuperaram a partir de então, com uma taxa média de crescimento anual para a UE de +4,7% e de +2,8% para os países terceiros nos últimos cinco anos de 2016.

### Ritmo de crescimento nominal anual das exportações de Têxteis com destino ao espaço Intra e Extra-comunitário <sup>[1]</sup> (2000 a 2016 - 2000=100)



[1] Considerados em todos os anos os países que integram a actual UE-28.

Fonte: A partir de dados de base do INE: 2000 a 2015 definitivos, 2016 provisórios - última actualização em 8-9-2017 (<http://www.ine.pt>).

Em 2000 a primeira posição entre os mercados de destino das exportações portuguesas de Têxteis era ocupada pelo Reino Unido (16,4%), seguido dos EUA (14,9%), da Espanha (12,9), da Alemanha, praticamente a par da Espanha (12,7%), e da França (9,9%). A partir de 2003 o primeiro lugar passou a ser sucessivamente ocupado pela Espanha, que em 2016 representou 21,6%, a que se seguiram a França (11,3%), os EUA (9,2%), a Alemanha (8,7%) e o Reino Unido (7,2%).

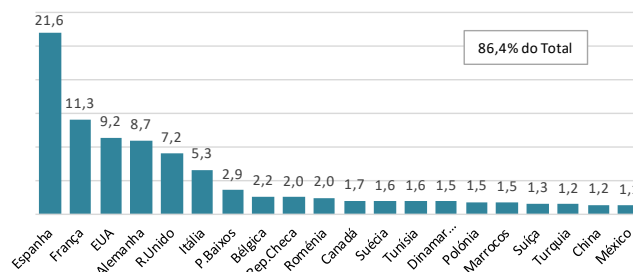
Entre 2000 e 2016 as maiores taxas de crescimento médio anual ocorreram com a Roménia (+18,5%), China (+16,6%), Tunísia (+13,7%), México (+11,3%), República Checa (+7,7%) e Polónia (+6,5%).



**Os 20 principais mercados de destino das exportações de Têxteis  
(2000 a 2016)**

Origem	mil milhões de Euros					Taxa de variação média anual				
	2000	2004	2008	2012	2016	00-04	04-08	08-12	12-16	00-16
<b>Total</b>	<b>1 918,7</b>	<b>1 626,0</b>	<b>1 603,7</b>	<b>1 653,8</b>	<b>1 949,3</b>	<b>-4,1</b>	<b>-0,3</b>	<b>0,8</b>	<b>4,2</b>	<b>0,1</b>
Espanha	248,1	281,9	300,2	322,6	420,3	3,2	1,6	1,8	6,8	3,3
França	189,1	175,2	187,2	186,0	219,6	-1,9	1,7	-0,2	4,2	0,9
EUA	286,2	217,5	146,1	146,4	178,6	-6,6	-9,5	0,1	5,1	-2,9
Alemanha	244,1	195,5	159,7	143,0	170,2	-5,4	-4,9	-2,7	4,5	-2,2
R.Unido	315,2	186,7	132,0	118,5	140,6	-12,3	-8,3	-2,7	4,4	-4,9
Itália	97,2	92,7	98,6	94,9	103,4	-1,2	1,5	-0,9	2,2	0,4
P.Baixos	63,0	63,1	52,5	52,2	55,7	0,0	-4,5	-0,2	1,6	-0,8
Bélgica	47,4	33,4	43,6	40,6	42,0	-8,4	6,9	-1,8	0,8	-0,8
Rep.Checa	12,2	11,1	24,1	38,2	39,8	-2,4	21,5	12,2	1,0	7,7
Roménia	2,6	9,6	14,1	30,3	39,0	39,1	9,9	21,2	6,5	18,5
Canadá	23,0	21,5	24,2	26,5	32,5	-1,6	3,0	2,2	5,2	2,2
Suécia	60,5	38,4	36,2	23,2	30,7	-10,7	-1,5	-10,5	7,3	-4,1
Tunísia	3,9	8,2	10,2	26,7	30,6	20,3	5,5	27,2	3,4	13,7
Dinamarca	31,0	27,7	21,9	23,8	29,9	-2,8	-5,7	2,1	5,9	-0,2
Polónia	10,8	15,1	23,8	16,1	29,4	8,9	12,1	-9,3	16,2	6,5
Marrocos	21,9	22,6	21,5	25,3	28,6	0,8	-1,2	4,1	3,1	1,7
Suíça	24,3	14,2	12,7	19,8	24,6	-12,6	-2,6	11,7	5,5	0,1
Turquia	12,6	10,9	21,3	20,2	23,7	-3,4	18,2	-1,2	4,1	4,1
China	2,0	2,6	8,3	28,6	22,9	7,7	33,2	36,2	-5,4	16,6
México	3,9	13,3	13,8	20,6	21,5	36,2	0,8	10,6	1,1	11,3
<b>% do Total</b>	<b>88,5</b>	<b>88,6</b>	<b>84,3</b>	<b>84,9</b>	<b>86,4</b>					

**Peso no Total (%)  
2016**



Fonte: A partir de dados de base do INE: 2000 a 2015 definitivos, 2016 provisórios - última actualização em 8-9-2017 (<http://www.ine.pt>).

**ANEXO**

**Definição do conteúdo das componentes dos Têxteis  
com base na Nomenclatura Combinada**

Fibras e Fios	Tecidos	Têxteis-Lar	Outros têxteis
5001 a 5006	5007	5701 a 5705	5601 a 5504
5101 a 5110	5111 a 5113	5805	5606 a 5609
5201 a 5207	5208 a 5212	5904	5804
5301 a 5308	5309 a 5311	6301 a 6304	5806 a 5808
5401 a 5406	5407 a 5408	630710	5810 a 5811
5501 a 5511	5512 a 5516		5901 a 5903
5605	5801 a 5803		5905 a 5911
	5809		6305 a 6306
	6001 a 6006		6308 a 6310
			630720
			630790